

Experiências no cotidiano da educação infantil: olhar, dialogar, inventar

Ana Cristina Baladelli Silva

Orient.: Prof^a. Dr^a. Alda Regina Tognini Romaguera

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2016

Esta dissertação se desenvolve a partir do percurso pedagógico da professorapesquisadora no Centro de Educação Infantil nº 50 – “Professor Alípio Guerra da Cunha”, em Sorocaba/SP., com crianças na faixa etária entre três e quatro anos. Trata-se de pesquisa que se funda nas experiências observadas, dialogadas e inventadas no cotidiano da educação infantil. Objetiva a análise do uso do tempo e do espaço físico e propõe novas possibilidades de ocupação destes. Com apoio teórico em algumas obras de Faria e Abramowicz fundamenta as leituras e reflexões sobre as culturas infantis para compreender a relação entre as crianças e a prática pedagógica. Em diálogo com Gallo, Kohan e Deleuze a professora-pesquisadora procura trazer o olhar da filosofia da diferença sobre o tempo infantil e os devires minoritários para o cotidiano. Por meio das biografias, metodologia apresentada por Reigota, o percurso da pesquisa é narrado, levando em consideração o tempo e o espaço como objetos de intervenção profissional e política. Deste cenário e por meio de investigações e experimentações, resulta um espaço que respeita as crianças, as ouve, possibilita novos inícios, cria possibilidades num ambiente onde tudo é previamente planejado, rotinas definidas, mas que não foram obstáculo para as mudanças, as possibilidades.

Palavras-chave: Educação infantil. Brincar. Infância. Cotidiano escolar

**A educação infantil como universo de pesquisa: teses e dissertações do
Programa de Pós-graduação em Educação da Uniso (1998-2015)**

Ana Rosa Rezende
Orient.: Prof^a. Dr^a. Alda Regina Tognini Romaguera
Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso
Defesa em: 2016

Esta dissertação objetivou mapear as teses e dissertações dos pesquisadores do PPGE UNISO, no período de 1998 a 2015, relacionadas à etapa da educação infantil. Adotou como referencial teórico, autores que discutem a complexidade do cotidiano escolar e os estudos de Souza Santos. Utilizou o suporte da sociologia das ausências e da sociologia das emergências, para analisar as pesquisas. Com este referencial, foi possível verificar nas pesquisas, que o cotidiano escolar da educação infantil apresenta experiências plurais e concretas, com potencial emancipatório.

Palavras-chave: Educação Infantil. Cotidiano escolar. Ausências. Emergências.

Motivação e formação de professores da educação infantil em Sorocaba

Clenilda Torres Nunes

Orient.: Prof. Dr. Pedro L. Goergen

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2016

Esta pesquisa visa contribuir para o fomento de políticas públicas e discussões, mais atuais, direcionadas à formação inicial e continuada dos professores da educação infantil, atratividade da carreira docente, valorização do magistério. O presente trabalho refere-se à motivação para a formação dos professores da educação infantil. Postulamos que, diante do cenário das políticas educacionais de manutenção da formação inicial de professores da educação básica, no ensino médio e em distintas instituições de educação superior no país, conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) nº. 9.394/1996, a formação, em nível superior, do professor da educação infantil, bem como a valorização e atratividade do magistério, além da qualidade e atenção especial às especificidades da educação infantil, superando a racionalidade pragmático-instrumental que prevalece na maioria dos cursos oferecidos até os dias atuais, necessitam de políticas nacionais que priorizem o investimento em formação inicial e continuada, planos de carreira, condições de trabalho, salários. Para investigar esta temática, realizamos uma pesquisa de campo em 22 unidades escolares que atendem à faixa etária de três anos de idade – creche III – localizadas na região norte de Sorocaba. Nessa investigação, utilizamos como instrumento de pesquisa questionários. As categorias de análise foram sendo construídas conforme os agrupamentos dos dados obtidos. Foram eleitas as questões mais relevantes para investigação com os seguintes temas: as motivações que impulsionaram os docentes a escolherem a formação em Pedagogia ou Normal Superior e as motivações proporcionadas pelo curso para os mesmos optarem pela educação infantil, como seu campo de atividade profissional. Em linhas gerais, os dados revelam que as motivações para formação no curso de Pedagogia dos professores pesquisados estão relacionadas a motivações intrínsecas e extrínsecas. Motivações intrínsecas de autorrealização, gostar de trabalhar com crianças e poder contribuir para o seu desenvolvimento; as de ordem extrínseca pela tradição familiar ligada ao exercício da docência, experiências com professores, cumprir exigências burocráticas e o valor da mensalidade.

Palavras-chave: Motivação. Formação de professores. Educação infantil.

Educação superior e sustentabilidade

Daniele Tomaz

Orient.: Prof. Dr. Waldemar Marques

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2016

O título desta dissertação “Educação Superior e Sustentabilidade” encerra em si, duas de minhas inúmeras inquietações: o que é sustentabilidade, e como é abordada a sustentabilidade nos cursos de Educação Superior. Como base deste trabalho recorri ao recurso da pesquisa e análise bibliográfica e documental dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Licenciatura na Graduação de três Instituições Educacionais de Educação Superior da cidade de Sorocaba, sendo uma delas de iniciativa privada, uma de iniciativa pública e uma comunitária, com intuito de ampliar a amostragem e retratar de forma mais contundente a realidade educacional vigente. Esta pesquisa indica que até o presente momento estão sendo empenhados esforços hercúleos da comunidade global principalmente através da Organização das Nações Unidas (ONU), para senão reverter o cenário de degradação do meio ambiente ao menos estabilizar os prejuízos já causados, de modo a dar início a um processo de recuperação que possibilitará às gerações futuras uma vida sustentável, que implica na forte presença da educação. Esta pesquisa indica a dificuldade, de reconhecer e dimensionar a real magnitude que uma educação para o desenvolvimento sustentável deva ter. Este trabalho analisa em que medida a Educação Superior foca nos Projetos Pedagógicos de cursos de Licenciatura de três instituições educacionais de Sorocaba, (privada, pública e comunitária) o conceito de sustentabilidade e seus quatro principais pilares (Ambiental | Cultural | Econômico | Social), tendo em vista que cabe à educação como atividade formadora, empoderar o indivíduo para exercer plenamente sua cidadania e este indivíduo enquanto educador, tornar-se um multiplicador de conhecimentos, habilidades e atitudes positivas e propositivas, tendo consolidado em seu arcabouço de saberes os principais pilares da sustentabilidade.

Palavras-chave: Ensino superior – finalidades e objetivos. Desenvolvimento sustentável. Educação ambiental.

Universidade e inconformismo: a crítica ao pensamento instrumental

Fábio Caires Correia

Orient.: Prof. Dr. Pedro L. Goergen

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2016

Este estudo, de cunho teórico exploratório, situa-se no campo da filosofia da educação. Tem por objetivo pensar a *Bildung* em meio ao atual sistema mercantilista. O problema que se coloca é como se pode pensar a formação com vistas à autonomia do sujeito, dentro de um contexto em-si-mesmo antinômico de emancipação e de plena sujeição às demandas da qualificação rápida e eficaz para o mercado? A dissertação apresenta sua estruturação argumentativa em três capítulos. O primeiro capítulo contextualiza o cenário atual onde a universidade está inserida. Para tal, fim dividímo-lo em três momentos distintos: o enfraquecimento da instituição universidade devido o afastamento do estado, a ideia de uma mercadorização do conhecimento e, por último, em decorrência destes, a crise da universidade. No segundo capítulo, se analisa diagnósticos da época atual com relação à formação. Nosso principal referencial teórico é Theodor Adorno e a teoria crítica. A proposta é pensar, com Adorno, neste contexto do tecnicismo, do consumo e da instrumentalidade da razão, uma possibilidade de crítica a esta suposta hegemonia da racionalidade da eficácia. No terceiro capítulo discuti-se o problema da formação e dos possíveis caminhos a serem trilhados pela instituição Universidade, na tentativa de romper com o império da *Halbbildung*, da semiformação. Em tese o que propomos é um modelo de universidade capaz de ser crítica e inconformista.

Palavras-chave: Universidade. *Bildung*. *Halbbildung*. Adorno. Inconformismo.

Escrita autoral no ensino médio: desafios cotidianos

Glaucia Campos

Orient.: Prof^a. Dr^a. Alda Regina Tognini Romaguera

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2016

O docente de Produção Textual depara-se com muitos desafios no cotidiano escolar, entre eles a recusa e a falta de interesse dos estudantes. O sistema escolar em que estamos inseridos é muitas vezes desestimulante. Esta pesquisa visa a levantar questões referentes a possibilidades inventivas neste cotidiano escolar. O objetivo é pensar caminhos que levem o estudante a ter autonomia no momento da escrita. De que formas a escrita autoral pode estar presente nas aulas de Produção de Texto? De que modo o docente pode estimular seu estudante a se colocar no texto? Esta pesquisa foi realizada com turmas de Ensino Médio de uma escola pública estadual em Tatuí-SP. Foram propostas a eles atividades de escrita que estimulassem a autoria, ou seja, atividades que valorizassem a experiência, a criação e as sensações. Não existe uma solução certa para que os aprendizes comecem a produzir textos puramente autorais. Entretanto, há algumas atitudes do educador que podem ser norteadoras: enxergar o cotidiano como algo mutável e inconstante, repensar a sua própria prática, criar táticas que promovam a reflexão dos educandos, trazer a experiência e as sensações dos estudantes para as atividades de escrita. A escrita precisa ser um exercício que tenha significado para o autor, e não ser uma mera reprodução de discursos. Escrever é um ato de cidadania, é um ato político.

Palavras-chave: Produção textual. Cotidiano escolar. Escrita autoral. Experiência. Cidadania.

Cartas em três atos: Paulo Freire, Angel Vianna e o cotidiano escolar

Laura Helena Jamelli de Almeida

Orient.: Prof^a. Dr^a. Alda Regina Tognini Romaguera

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2016

Nesta dissertação apresento algumas experiências de arte-educação e de interpretação em dança que fundamentaram e impulsionaram outras práticas com estudantes da Educação Básica, na disciplina de Arte, considerando o ensino das suas expressões, contemplando o corpo como forma de expressão. Entendo a arte e a educação como encontro de subjetividades, como processo em que se dá o autoconhecimento, através de aprendizagens de todo o tipo, diluindo as fronteiras entre arte e educação, na medida em que há uma conexão com a vida. Por essa razão, vi a necessidade de proporcionar aos (às) estudantes a oportunidade de vivenciarem uma experiência dessa natureza, já que o estudo do corpo sensível e do movimento, enquanto expressão está ausente do meio escolar, pela posição subalterna ocupada pela arte nesse meio. Oriento-me pela teoria de Paulo Freire e sua pedagogia para a autonomia, que entende a educação como um processo baseado no diálogo, no qual educador (a) e educando (a) constroem o conhecimento, construindo-se também, enquanto sujeitos autônomos, portanto, emancipados. Tenho por objetivo demonstrar que a interpretação em dança e a educação possuem estreita ligação no que concerne ao uso dos jogos corporais e cênicos, para promover o conhecimento corporal, inserindo a dança enquanto área do conhecimento no contexto escolar, na medida em que trabalho com os seus fundamentos. Para atingir esses objetivos, optei pela utilização do trabalho de percepção pelo movimento e pelo jogos corporais, proposto pela artista da dança Angel Vianna, que busca uma forma própria de expressão, através do corpo e do movimento, sem a imitação de um modelo de corpo ou de movimento. Por último, apresento tais práticas e as reverberações que elas suscitaram nos (nas) estudantes, demonstradas por eles (as) em diferentes formas de expressão, tais como desenhos, músicas, poemas e relatos por escrito. Entendo o cotidiano escolar como um ambiente complexo, estabelecendo-se nele redes de múltiplas e diferentes relações, exigindo outras lógicas para a sua compreensão, coerentes com as vivências cotidianas. A fim de abarcar essa gama de experiências artísticas e educacionais, optei pela pesquisa narrativa, em que a narrativa pessoal e o protagonismo do sujeito se fazem presentes, o que lhe confere um caráter político, pois o sujeito reivindica o direito de narrar em nome de si próprio, sem a interpretação do (a) outro (a). Por pressupor um (a) interlocutor (a), a narrativa demanda uma escrita em que o diálogo com este (a) esteja em evidência. Desse modo, opto por narrar minhas experiências por meio de cartas, nas quais os imbricamentos entre teoria, prática e vivências se encontram presentes.

Palavras-chave: Educação. Corpo. Arte. Jogos corporais. Cotidiano escolar. Pesquisa narrativa. Paulo Freire. Angel Vianna.

A inclusão das pessoas com deficiência: educação no ensino superior brasileiro

Raquel Motta Calegari Monteiro

Orient.: Prof. Dr. Pedro L. Goergen

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2016

A pesquisa trata da atenção atribuída pelos docentes universitários às questões sobre a educação inclusiva no Ensino Superior. Tem-se por objetivo reunir e interpretar a esparsa legislação que rege o tema, praticamente silente na defesa da educação inclusiva e argumentar – como metodologia jurídica – sobre os embates entre os problemas e as limitações do sistema jurídico. Abarca-se o desafio da profissão docente, conhecendo e evidenciando as fronteiras entre a produção do ensino e da pesquisa e a prática educacional no âmbito da educação especial, através de análise das normas vigentes. Busca-se analisar o que muda, ou não, na prática docente, identificando se esses saberes têm contribuído para a prática pedagógica e para o crescimento pessoal/profissional desses professores que trabalham ou trabalharam com alunos de educação especial no Ensino Superior. Assim, nesta dissertação se investiga um dos vários aspectos que envolvem o complexo tema da Inclusão. O respeito às diferenças, nesse caso, estaria colaborando para que a situação política-econômica-social permaneça estável e imutável.

Palavras-chave: Educação superior e deficiência. Legislação e deficiência. Educação inclusiva.

O cotidiano escolar e a sala de recuperação intensiva: “os mlk e as mina”

Soraya Chauar Hoffmann

Orient.: Prof^ª. Dr^ª. Eliete Jussara Nogueira

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2016

Esta dissertação trata-se de uma pesquisa-ensino realizada no cotidiano escolar de uma classe de Recuperação Intensiva (RI), em relação ao ensino de leitura e escrita na disciplina de Língua Portuguesa, desenvolvida durante o ano de 2015, com 17 alunos da 8ª série (9º ano-período vespertino), rede estadual de ensino no município de Tatuí/SP. A descoberta do interesse dos alunos em participar das aulas de Língua Portuguesa a partir de letras de músicas populares (Rap, Funk, Sertanejo) privilegiaram mediações com o projeto pedagógico Letras e Músicas; análise de diferentes gêneros textuais; redação e introdução à gramática. Para a coleta de informações foram utilizados: anotações diárias; avaliações formais do estado; avaliações em sala e observações regulares. Para a compreensão da relação sujeito e objeto nos processos de aprendizagem, os conceitos de Foucault foram fundamentais, pois considera-se a escola e seus agentes, como dispositivos de poder atuantes em uma sociedade, a qual defronta-se com múltiplas circunstâncias de poder existentes em uma sociedade disciplinar. As concepções de Bauman, quanto aos conflitos sociais como fatores expurgatórios da sociedade desprovida, também foram utilizados para aproximação do cotidiano escolar que cada aluno da Sala de RI. Percorre um caminho desconhecido, sob insegurança e medo. Nem sempre o cotidiano da escola é linear e ou obedece uma organização sem conflitos, mas para facilitar ao leitor, essa pesquisa é descrita em etapas: levantamento de necessidades; escolha, planejamento e execução do projeto; e análise dos resultados. De modo geral os resultados apontam uma melhora acadêmica dos alunos da sala de RI, principalmente no que refere a expressão pela escrita.

Palavras-chave: Educação. Salas de recuperação intensiva (RI). Língua portuguesa. Cotidiano escolar.